

DE CASAIS

A "Família Oasiana" além das pessoas consagradas, abrange também a FAMÍLIA OASIANA DE **PESSOAS** CASADAS, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

NOSSO SITE ESTA DE CARA NOVA!

ACESSE SEU CONTEÚDO AÍ ENCONTRARÁ MUITAS INFORMAÇÕES E TAMBÉM O CONTEÚDO DESTE JORNAL (VÍDEOS, MENSAGENS, EVENTOS).

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACE: santuário de jesus crucificado

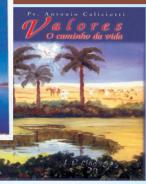
MARIA SANTISSIMA

CAUSA NOSTRAE LAETITIAE

Convite Especial

JOVEM, venha fazer parte nossa "Família Oasiana Consagrada". O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo verdadeiros valores. Entre em contato conosco! peantonio@bol.com.br - msrosa@femanet.com.br soniamercado@bol.com.br





PREÇO: R\$45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no Banco Bradesco - Agência 1549-0 Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envienos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

www.oasiscentrodevalores.com

MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

Maria, nosso refúgio e caminho para Deus

Maria, Mãe natural de Jesus, é também a nossa Mãe por ser a Corredentora por excelência, especialmente aos pés da cruz. O mesmo Jesus a declara tal, do alto da cruz, confiando-a a João Evangelista, seu discípulo predileto e nosso representante.

Ela tornou-se, assim, para nós, o manancial, a medianeira, o refúgio do amor paternal de Deus, que Jesus nos obteve com a sua morte e ressurreição.

De modo que todas as vezes em que precisamos da ajuda divina pelas nossas necessidades, especialmente espirituais, podemos e devemos recorrer a ela. Maria está sempre de braços abertos para nos acolher, abraçar e atender, como torneira de bênçãos de

Mas ela, como Mãe de Jesus, tornou-se também o nosso caminho de filhos verdadeiros de Deus no nosso amor a Ele. Lembremos:

"Eis a serva do Senhor, seja feita em mim a sua Vontade" (cf.Lc 1, 38).

"Conservava e meditava em seu coração todos os acontecimentos relacionados com *Jesus e as suas Palavras* "(cf. Lc 2,19).

"Maria é minha Mãe porque fui concebido e nasci dela, mas especialmente porque ela ouve a minha palavra que vem de Deus e a observa" (cf.Lc 11, 28).

Ela é o nosso caminho de vida em Deus, que nos levará à felicidade eterna, imitando-a no conhecimento do ensinamento de Jesus, refletindo sobre ele praticando-o no viver de cada momento. Maria, Mãe de Jesus e nossa, seja o nosso refúgio e o nosso caminho!!!



Caixa Postal 217 - CEP 12460-000 Campos do Jordão - SP

IMPRESSO

Nº 173 JULHO **AGOSTO** SETEMBRO 2021

"Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim" (Jo 12,32)

Mala Direta Básica 015184048-20 / 2021 DR74 / SPI MERCEDES ROSA Correios i

Com a Pandemia do Coronavírus e suas variantes, Deus permitiu que o mundo todo chegasse a uma encruzilhada para compreendermos que, se continuarmos com a civilização atual de um progresso somente material, sem o mínimo respeito à pessoa humana, explorada em todos os modos pelo mais fortes, pelos mais safados e, diria, também pelos mais doidos -, nós, cedo ou tarde, iremos nos infelicitar todos. Suscitaremos, sempre mais, guerras, destruição - inclusive da natureza - e sofrimento de toda espécie.

Devemos criar uma civilização humanística, que olhe não somente o material e o físico da pessoa humana, mas, em primeiro lugar, o seu espírito. E cuidar do espírito não significa se preocupar apenas com o conhecimento científico, para obter bem-estar físico e material, mas especialmente com a formação para a prática de uma vida no verdadeiro bem.

O conhecimento é como uma faca de dois gumes. Pode ser usado tanto para o bem como para o mal. E será usado para o mal quando falta a formação para viver no Amor, que foi e é a vontade do nosso Criador e Pai. Não somos nós que podemos inventar como devemos nos comportar no nosso viver, assim como não é a cadeira que determina a sua função, mas quem a fez.

Fomos criados por Deus, que é a Vida, o AMOR, para sermos e vivermos como Ele e nele a fim de, nessa vida de Amor, termos paz nesta terra e felicidade eterna na outra vida, gozando eternamente dessa sua bondade divina.

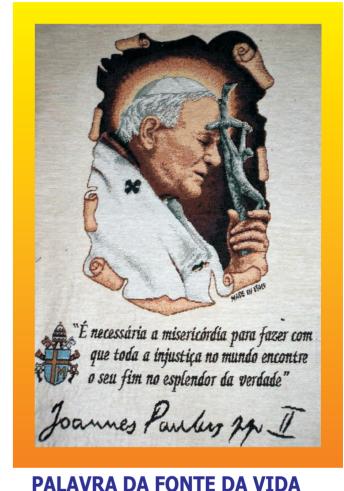
A lei do homem, portanto, a sua verdadeira civilização, deve ser "viver no Amor como o Seu Criador e Pai", naquele seu Amor que é vida e não morte. Ouçamos Jesus: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei (Jo 15,12). Ele não apenas nos deu como comprovou esse ensinamento, ao morrer na cruz por nós.

Leia, pois, o artigo da "Palavra da Fonte da Vida" e adira ao convite feito nele.

Cristo estará conosco!

A REDAÇÃO

ENCONTRO PREVISTO PARA 2021 De 12 a 15 de Novembro Reúna seu grupo e venha participar!



Para sonhar tempos melhores!

1. No meio da pandemia da Covid 19 e suas variantes, em que ainda nos encontramos, todo mundo se pergunta: quando vamos sair dela? E, depois dela, **como** vai ser a nossa vida?

Responder à primeira pergunta é fácil: vamos "quase" sair quando a maioria da humanidade for vacinada, pelo menos 80%.

Responder à segunda é mais difícil. Com efeito, são muitos os que opinam, mas tendo presente somente o aspecto econômico, como se este fosse a solução de todos os problemas, embora ele seja importantíssimo especialmente para as pessoas necessitadas.

Afinal, a pessoa humana não é só matéria, é também espírito!

OÁSIS

OASIS

2 3



A maioria das pessoas, porém, **na realidade** está sonhando com a volta à vida anterior, quer dizer, de **trabalho**, de **liberdade** e de **diversão**.

- 2. Pessoalmente, tenho certeza de que, com o passar dos anos, tudo vai ser diferente, especialmente devido aos avanços dos meios digitais, que são tidos como fonte de maior progresso, mas que favorecem mais uma sociedade virtual, superficial e individualista do que natural, humana e solidária, pela qual devemos lutar para que todos possam viver dignamente, em paz, sem polarização de classes.
- 3. Mas isso, embora difícil, será possível somente se nós IGREJA, nós BATIZADOS, passarmos a ter uma vida verdadeiramente cristã. O que atualmente, em geral, não está acontecendo!

E por que não, se temos Jesus conosco na Eucaristia; se temos o seu ensinamento nos Evangelhos e a sua genuína compreensão na Igreja, que é guiada pelo Espírito de Cristo, o Espírito Santo; se **temos** a força da vida cristã nos Sacramentos e o exemplo na vida dos Santos? Ou seja, estamos praticamente nas mesmas condições dos primeiros cristãos, que se tornaram luz, sal e **fermento** de Cristo, e enviados por ele libertar o mundo do pecado, do egoísmo, e lhe devolver a fraternidade de Filhos de Deus, numa convivência universal de respeito, de justiça, de misericórdia e de Amor de uns para com os outros por amor a Deus, que nos ama a ponto de morrer na cruz, em Jesus, por nós. Convivência esta que eliminaria noventa por cento sofrimentos humanos e faria da nossa vida terrena, pelo menos, uma sombra da felicidade eterna da outra vida, no Amor, na casa do Pai.



Faça parte da "Comunidade Oasiana" dos Devotos e Mensageiros de Jesus Crucificado, para um mundo melhor, para uma nova humanidade

- 4. De modo que, se nós BATIZADOS passássemos a ter uma vida cristã verdadeira, vivenciada, com o fervor dos primeiros cristãos, crendo na presença de Jesus em nosso meio na Eucaristia, deixando-nos guiar pelo seu Espírito presente em nós desde o Batismo, que nos dá força até de morrer por Jesus, crucificado e morto por nós e pela humanidade toda -, certamente continuaríamos a suscitar uma sociedade que passaria a conhecer o verdadeiro sentido da vida, respeitando a Deus numa genuína fraternidade universal e olhando para a morte como o início de uma nova vida, na qual Deus quer nos receber de braços abertos no gozo eterno do seu AMOR, porque já vivíamos como seus verdadeiros filhos e irmãos nesta vida.
- 5. Lembremos e reflitamos com a máxima seriedade que eu, você, nós, que recebemos o Batismo, temos diante de Deus a dívida de termos sido escolhidos por Ele e o compromisso de continuarmos a missão salvífica da humanidade realizada por Jesus e, agora, dirigida pelo Espírito Santo, através de cada um de nós. Não neguemos a Deus a nossa aceitação! Ele nos quer seus colaboradores.

Pela Morte e Ressurreição de Jesus, na hora do Batismo fomos unidos a ele para, **com ele e nele**, **irradiar** a toda a humanidade - através dos nossos pensamentos, atividades, alegrias e sofrimentos diários -, a graça da **fé**, da **conversão**, do **perdão** de Deus e de sua **vida divina de Amor.**

6. A humanidade, na sua maioria, é **como** que uma imensa quantidade de farinha que está precisando de **"fermento**" para virar pão de fraternidade; está faltando também o "**sal verdadeiro**" que dê sentido e sabor à sua vida; encontra-se, por isso, numa profunda escuridão, sem "**luz**" para enxergar o caminho de Deus. **Jesus**, através de nós Batizados: de mim, de você, **é este único fermento, luz e sal dela.**

7. Então, caríssimos, permitam que eu faça um CONVITE a todos, mas particularmente a vocês que recebem e leem este nosso Boletim, a formar um grupo fermento empenhado seriamente a viver uma verdadeira vida cristã de seguidores, membros e visibilidade de Cristo, que nós chamamos de Comunidade Oasiana de Devotos e Mensageiros de Jesus e de Maria "Causa da Nossa Alegria".

Entre, pois, a fazer parte dessa nossa COMUNIDADE que quer ser "Oásis", fonte desse fermento, luz e sal de uma nova humanidade.

Desejaria, **porém**, por parte de quem tem **fé** verdadeira e, por conseguinte, **coragem de aderir**, uma **resposta** generosa, fiel e por escrito, enviando o nome, endereço e telefone.

E-mail: peantonio@bol.com.br e telefone (11) 963697197.

Esses nomes serão inscritos no CORAÇÃO DE JESUS e DE MARIA, formando a "Comunidade Oasiana", fonte de um mundo melhor, de uma nova humanidade.

Um fraterno abraço, Pe. Antonio Caliciotti





Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora "Causa da Nossa Alegria"

Aos pés de Jesus Crucificado

Conhecer a vontade de Deus é um discernimento que o Espírito Santo nos proporciona à medida em que a procuramos com sinceridade, permanecendo unidos a Ele com reta razão, confiança e oração contínua. De início, o que Deus nos sugere fica nebuloso, mas procurando caminhar com Ele - apesar da nossa fraqueza espiritual -, o seu Espírito, o Espírito Santo, vai nos iluminando e guiando, embora nunca faltem dificuldades e momentos de dúvida e incertezas.

Jesus, em linhas gerais, isso é o que aconteceu também, na realização do nosso Santuário, de modo que devemos confessar que realmente quem o quis e o realizou foi o seu Amor divino.

Digo isso **especialmente** por dois motivos:

Em primeiro lugar, porque tudo foi feito por nós sem um projeto, que porém certamente estava na sua mente. Foi feito em tempos diversos, acrescentando cada vez somente aquilo de que precisávamos para a nossa "atividade de formação" humana e divina dos participantes.

Em segundo lugar, porque o recurso monetário que praticamente proveio somente da nossa atividade e esforço pessoal, ao longo de mais ou menos trinta anos, foi sempre escasso. Raramente, por parte de alguém, em geral amigo, recebemos alguma pequena ajuda, que, no entanto, foi como gotinha de água que secou imediatamente perante as despesas normais diárias. A exceção foi o muro - que substituiu a "cerca verde de cedrinhos" do Santuário, no seu limite ao longo da estrada. Nele tivemos uma ajuda substancial que nos permitiu realizá-lo.

De modo que, ó Jesus, devemos o nosso agradecimento, diria, somente a Deus, a Você: Deus feito homem. Agradecer especialmente a saúde, a compreensão das nossas falhas, a perseverança e o amparo em meio a mil dificuldades.

Tudo isso, consequentemente, deu-nos e nos **dá ânimo para seguirmos em frente**, não olhando para trás, mas sempre adiante, convencidos de que o Senhor continuará a nos guiar e fazer realmente deste Santuário um CENTRO de onde a fé irá renascer, revigorar-se e traduzir-se em vida e missão, para suscitarmos um mundo novo. Um mundo onde haja um vírus não de morte, e sim o seu VÍRUS, ó Jesus, de Vida plena e eterna, cujo nome é "AMOR", verdadeiro e divino, fraternidade e solidariedade universal, que você nos obteve dando a sua vida por nós e ressuscitando para que todos ressuscitemos com você.

Jesus, peço-lhe, porém, ajuda de pessoas generosas que querendo viver de verdade e de maneira plena o Batismo -, se unam a nós nessa empreitada divina, como puderem, inclusive implorolhe vocações sacerdotais e consagradas. Assim seja.

Pe. Antonio Caliciotti